

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR****Curso Superior de Fotografia****Disciplina:** Crítica da Fotografia Contemporânea**Ano Lectivo:** 2008/2009**3º Ano****Regime:** anual - seminário**Carga horária:** 120 S+10 OT**Nº de Créditos:** 10 ECTS**Docente responsável:** Duarte Amaral Netto, Eq. Assistente 1º Triénio

---

**Justificação**

É um facto aceite que na cultura do século XX a fotografia ganhou um enorme protagonismo e, como linguagem visual que tem na origem um referente fotográfico, cresceu em múltiplos significados. É dentro de um número incontável de imagens que o homem, hoje, forma a sua visão do mundo: conhece-se pela imagem, reconhece-se pelo padrão fotográfico, desenvolveu um enorme museu imaginário constituído por fantasmas de fotografias – esses outros fantasmas ou auras de objectos ausentes.

Estamos virtualmente mergulhados em imagens, e é com elas que fazemos as nossas experiências, de crescimento, de informação, de viagens, de sentimentos e emoções.

Reciclamos através de imagens recicladas e construímos, a partir de outras imagens a nossa necessidade de reciclagem.

O protagonismo da fotografia, contraditório e perturbador seria uma ameaça alucinante para a razão e a sobrevivência se não fizesse já parte da habituação e do nosso meio envolvente.

E, como em tudo o que se tornou habitual, a fotografia tende a não ser pensada e simplesmente usada. Deixou de ser a tradicional figura do espanto e deixou-nos um montão de lixo, felizmente reciclável.

Tudo isto bastaria para tornar a crítica fotográfica um problema difícil e complexo. Mas a imagem fotográfica, na sua relação quotidiana com o homem, tornou as coisas ainda mais difíceis. Hoje, existe um corpo fotográfico em debate, que se afirma condutor de programas de reestruturação social e estética, onde, no entanto, se insinuam características do objecto fotográfico e da sua relação com o sujeito, e que resistem a qualquer esquema de análise científica.

**Objectivos gerais**

Fornecer ao estudante elementos de reflexão sobre a evolução da fotografia, bem como sobre a influência que esta vem exercendo no pensamento, cultura e arte contemporânea.

Levar o estudante a construir um sistema crítico e de análise, da fotografia enquanto *corpus fotográfico*.

**Metodologia**

Esta unidade curricular será organizada segundo a metodologia de seminário. Assim, os estudantes tomarão contacto com as matérias através de uma série de conferências onde serão debatidos os temas a tratar. As sessões serão acompanhadas de análise e comentário de imagens fotográficas.

**Colaboradores**

Carlos Silva – Cinema

Maria João Baltazar – Fotografia Alemã e a Nova Objectividade

Maria do Mar Fazenda – Mestre em Curadoria

Nuno Crespo – Doutoramento em Filosofia e a poética da imagem

Nuno Faria - consultor na Fundação Calouste Gulbenkian, professor no AR.CO;

Olívia da Silva - Doutoramento em Fotografia, Professora no Instituto Politécnico do Porto;

Paulo Silva – Vídeo Arte

**Avaliação**

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo.

Os conhecimentos teórico-práticos serão avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos individualmente.

A nota final a atribuir será a média ponderada das apresentações orais (peso de 70%) e de um trabalho escrito final (peso de 30%).

**Conteúdos**

Evolução do retrato na fotografia. Novas práticas documentais. A Herança da fotografia alemã. Nova Objectividade e "projecto arquivístico" de levantamento de imagens do quotidiano. A presença contemporânea da Objectividade alemã: os mesmos pressupostos na construção do mundo fotografado? Fotografia e Cinema. Vídeo Arte. Ficção e realidade, a construção fotográfica. Analogias e apropriações na fotografia contemporânea; Fotografia e Arquivo.

**Bibliografia geral**

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, Imagem da Fotografia, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

- BARTHES, Roland, A Câmara Clara, Lisboa, Edições 70, 1980;
- BARTHES, Roland, Elementos de Semiologia, Lisboa, Edições 70, 1989;
- BARTHES, Roland, Mitologias, Lisboa, Edições 70, 1978;
- BENJAMIN, Walter – Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política. Relógio d`Água. 1992.;
- BERGER, John – Sobre o Olhar. Editorial Gustavo Gili;
- BERGER, John – Sobre las propiedades del retrato fotográfico. Editorial Gustavo Gili;
- BOLTON, Richard, The Context of Meaning, Critical Histories of Photography, 2ª Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;
- DUBOIS, Philippe, O Acto Fotográfico, Lisboa, Vega, 1992;
- FLUSSER, Vilém, Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica, Coleção Mediações, Lisboa, Relógio d`Água, 1998;
- FRADE, Pedro Miguel, Figuras do Espanto, Porto, Edições Asa, 1992;
- FREUND, Gisèle, Fotografia e Sociedade, Lisboa, Vega, 1989;
- FREUND, Gisèle – La fotografía como documento social. Col. FotoGGrafia, Editorial Gustavo Gili;
- HUYGHE, René, O Poder da Imagem, Lisboa, Edições 70, 1986;
- KRAUSS, Rosalind – O Fotográfico. Col. FotoGGrafia, Editorial Gustavo Gili;
- MORIN, Edgar, O cinema ou o homem imaginário, Lisboa, Moraes Editores, 1970;
- ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;
- SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;
- SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;
- SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;

SONTAG, Susan, Ensaio sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;

VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;

WALL, Jeff – Selected Essays and Interviews. Moma, NY.;

WELLS, Liz – The Photography Reader. Routledge. Third Edition, 2004

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

□

Duarte Amaral Neto  
Eq. Ass. > lente 1º Enémeis